Impacto das Redes Sociais na Promoção da Saúde Bucal entre Adolescentes

Autor(res)

Raíssa Rotondano Lordello
Alanna Eduarda Valença De Alcântara
Mayara De Jesus Hipólito
Maria Eloá Arruda Da Silva
Kaila Marques Silva Santos
Lorena Mota Cardoso
Giovanna Emanuelle Vivas Da Silva
Yasmin Nascimento De Vasconcelos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Introdução

Com a ascensão das redes sociais no cotidiano dos adolescentes, essas plataformas passaram a exercer um papel significativo na disseminação de informações e na construção de comportamentos. No campo da saúde bucal, observa-se um crescimento dos conteúdos voltados para a conscientização dessa faixa etária. Contudo, é necessário compreender de que maneira essas informações são assimiladas e quais impactos exercem na promoção da saúde, prevenção de doenças bucais e frequência às consultas odontológicas. A linguagem acessível, a presença de influenciadores digitais e o uso de recursos audiovisuais potencializam o engajamento, mas suscitam questionamentos sobre a veracidade e qualidade do conhecimento. Assim, investigar a forma como os adolescentes interpretam e utilizam tais informações é fundamental para avaliar a efetividade das redes sociais na promoção da saúde bucal (ALMEIDA et al., 2023; RODRIGUES et al., 2023).

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo discorrer sobre o impacto das redes sociais na promoção da saúde bucal entre adolescentes, identificando como o conteúdo digital influencia comportamentos preventivos. Busca-se compreender as estratégias de comunicação mais eficazes, a percepção dos jovens diante das informações e os desafios para transformar o ambiente digital em uma ferramenta de promoção de hábitos saudáveis.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa e descritiva, desenvolvida por meio de pesquisa em bases acadêmicas como Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Repositório Univag. Foram selecionados artigos, dissertações e livros publicados nos últimos dez anos, em português e inglês, que abordassem o impacto das redes sociais na saúde bucal de adolescentes. Os critérios de exclusão englobaram artigos duplicados, opiniões não científicas, publicações fora do recorte temporal ou sem acesso completo. Para a

Público

busca, foram utilizados descritores como “letramento”, “saúde bucal”, “adolescentes”, “redes sociais” e “influência digital”. A análise dos estudos possibilitou identificar as estratégias de comunicação empregadas, os riscos da desinformação e os efeitos dessas mídias na formação de hábitos de higiene oral (FRANÇA et al., 2021; SANTOS et al., 2022).

Resultados e Discussão

Os resultados apontam que as redes sociais podem contribuir significativamente para a promoção da saúde bucal ao oferecer conteúdos acessíveis e atrativos aos adolescentes, incentivando práticas preventivas como escovação adequada e uso de fio dental (FRANÇA et al., 2021). Entretanto, a literatura evidencia riscos associados à desinformação, já que muitos conteúdos priorizam estética em detrimento da saúde, levando jovens a adotar condutas inadequadas, como clareamentos caseiros sem orientação profissional (ALMEIDA et al., 2021). O letramento em saúde bucal emerge como fator essencial, pois possibilita a análise crítica das informações digitais (RODRIGUES et al., 2023). A atuação dos cirurgiões-dentistas no meio digital, com produção de conteúdos claros e cientificamente embasados, é apontada como medida eficaz para combater fake news e engajar o público adolescente (SANTOS et al., 2022).

Conclusão

Conclui-se que as redes sociais exercem forte influência nos hábitos de saúde bucal entre adolescentes, podendo atuar tanto como ferramenta de promoção quanto de risco à disseminação de práticas nocivas. Para que se tornem aliadas, é imprescindível a produção de conteúdos baseados em evidências científicas, em linguagem acessível e adaptada ao público jovem. A participação ativa dos profissionais da saúde e o estímulo ao letramento em saúde bucal são fundamentais para transformar o ambiente digital em espaço de conscientização e prevenção efetiva.

Referências

ALMEIDA, D. S. et al. O impacto das mídias sociais na promoção de saúde bucal de adolescentes: uma revisão de escopo. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 5, p. e16347, 2023. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/16347
. Acesso em: 4 maio 2025.

ALMEIDA, A. M. C. et al. A influência das redes sociais sobre as más decisões e maus hábitos relacionados à saúde bucal de adolescentes e adultos: revisão integrativa de literatura. ResearchGate, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353814230
. Acesso em: 4 maio 2025.

FRANÇA, L. C. et al. Uso da mídia social associada à promoção de saúde em Odontologia. 2021. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/cd21/65168c03ad6d98ae06cab5be356b41b43d02.pdf
. Acesso em: 4 maio 2025.

RODRIGUES, R. M. et al. Letramento em saúde bucal entre adolescentes. Revista Unimontes Científica, v. 9, n. 2, p. 1–18, 2023. Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/download/6343/6824
. Acesso em: 4 maio 2025.

Público

SANTOS, A. S. et al. Uso das mídias sociais para a educação em saúde bucal de pacientes atendidos em uma clínica escola: estudo transversal. ResearchGate, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/359357597
. Acesso em: 4 maio 2025.